Vol. 0, nº 317 terça-feira, 18 de agosto de 2026 · ISSN 3086-9293

OBSERVATÓRIO

EVOLUTA

*Notícias e análises da administração pública* evoluta.adm.br/observatorio

IDEIAS DE HARVARD

# Priorizar obras com dados e equidade: o caso das calçadas de Asheville

*A cidade americana de Asheville construiu, com o Government Performance Lab de Harvard, um critério com dados de equidade, segurança e entorno para decidir onde investir em calçadas a cada ano. Prefeituras brasileiras podem fazer algo parecido para pavimentação, calçadas…*



Imagem ilustrativa

NESTE NÚMERO

Priorizar obras com dados e equidade: o caso das calçadas de Asheville 1

Prazos e expediente 2

ISSN 3086-9293 · Vol. 0, nº 317
00317 >
9 773092 90008

Toda prefeitura tem mais calçadas, ruas e praças por consertar do que dinheiro para consertar. A pergunta é quem entra primeiro na fila, e a resposta costuma ser dada por pressão política ou por quem reclama mais alto. O Government Performance Lab (GPL), da Harvard Kennedy School (HKS), conta como a cidade de Asheville, na Carolina do Norte, tentou **priorizar obras com dados** em Advancing Equity through Capital Construction Projects in Asheville, NC, publicado em 1º de março de 2022.

## A ideia em resumo

Asheville queria corrigir disparidades na manutenção de calçadas que prejudicaram, ao longo do tempo, comunidades historicamente marginalizadas. O problema fazia parte de um esforço maior de tornar mais equitativos os investimentos de capital. Com o apoio do GPL, a cidade construiu um modelo para orientar o gasto anual em construção de calçadas, com base em três grupos de dados:

- **Equidade:** dados demográficos e socioeconômicos;
- **Conectividade e segurança:** uso do transporte coletivo e número de acidentes de trânsito;
- **Ambiente construído:** acesso a equipamentos de lazer e a escolas.

Com esses insumos, a cidade definiu um novo plano para alocar anualmente os recursos de construção de calçadas.

## O que a publicação mostra

A página informa que a cidade começou a construir calçadas em comunidades historicamente negligenciadas e pretende continuar usando o critério na construção e na manutenção futuras. O GPL diz que a abordagem poderia apoiar investimentos em pavimentação de ruas, parques, centros de lazer e transporte público, mas apresenta isso como potencial, e não como resultado documentado. A página não traz valores, quilômetros de calçada construídos, bairros atendidos nem pesos dos critérios; o detalhe está num PDF que acompanha o texto, não consultado. Não há medição do impacto em segurança,

ISSN 3086-9293 · Vol. 0, nº 317 (18 ago. 2026)

saúde ou valorização dos imóveis.

### Como aplicar no Brasil

O raciocínio vale para qualquer lista de obras que dispute recursos limitados: calçadas, pavimentação, drenagem, iluminação, praças. O Estatuto da Cidade (Lei 10.257/2001), art. 44, determina que a gestão orçamentária participativa no município inclua debates, audiências e consultas públicas sobre PPA, LDO e orçamento anual, como condição obrigatória para a aprovação pela Câmara. Um critério público de priorização é um insumo natural dessa discussão. Passos práticos:

1. **Liste as demandas num só cadastro**, com localização: pedidos de moradores, vistorias técnicas, reclamações da ouvidoria e demandas de vereadores.
2. **Escolha de quatro a seis critérios mensuráveis.** Por exemplo: renda média e vulnerabilidade do território (Cadastro Único, IBGE), acidentes registrados, proximidade de escolas e unidades de saúde, uso de linhas de ônibus, condição atual da via e custo estimado.
3. **Dê pesos e pontuação a cada critério**, com uma planilha simples. Teste com dez casos conhecidos para ver se o ranking faz sentido.
4. **Publique o critério e a lista.** Mostre no portal e leve à audiência do orçamento, para que a população entenda por que um bairro vem antes de outro e possa propor ajustes.
5. **Reserve uma pequena parcela para urgências** e registre quando o critério for contornado, com justificativa.
6. **Revise a cada ano** com os resultados: obras entregues por território, prazo e custo.

Dados de renda e vulnerabilidade devem ser usados de forma agregada, por setor ou bairro, sem expor pessoas.

### Um exemplo hipotético para um município

Imagine uma prefeitura com 120 pedidos de calçada e recursos para 15. Se a lista for ordenada só por quem pediu primeiro, ganham os bairros com mais associações organizadas. Se for ordenada por critérios combinados, o resultado muda: uma rua curta ao lado de uma escola, com acidentes registrados e em área de baixa renda, sobe na fila, e uma rua longa em bairro já bem servido desce. O exemplo é apenas ilustrativo, não vem da publicação, e mostra como a escolha dos critérios é uma decisão de política pública, não só técnica. Por isso é importante que a Câmara, o conselho e a população conheçam o método antes de a lista sair.

### Cuidados e limites

O material é um resumo do próprio laboratório, sem avaliação de efeito, e a aplicação a municípios brasileiros exige adaptação: bases de dados incompletas, cadastro de obras desatualizado e forte pressão política. Um critério com muitos pesos pode virar caixa-preta, de modo que simplicidade e transparência valem mais do que sofisticação. Obras ainda precisam respeitar o planejamento do PPA e da LOA, a capacidade de execução e as regras de contratação. Este texto é uma leitura própria da Evoluta, feita por profissionais com formação pela Harvard Kennedy School, sem vínculo da empresa com a HKS.

Para vincular obras, metas e orçamento, veja o serviço de planejamento governamental (plano de governo, PPA, LDO e LOA), o de gestão de indicadores e resultados e o curso de planejamento de políticas públicas.

**Fontes:**
Advancing Equity through Capital Construction Projects in Asheville, NC — Harvard Kennedy School Government Performance Lab (govlab.hks.harvard.edu)
Lei nº 10.257/2001 (Estatuto da Cidade), art. 44 — Planalto (planalto.gov.br)

## Próximos prazos

| | |
|---|---|
| **16/11** | eSocial, EFD-Reinf e DCTFWeb: obrigações mensais da folha (Competência outubro/2026: eSocial (S-1200, S-1202 e S-1299) e EFD-Reinf) |
| **20/11** | Repasse mensal à Câmara (art. 29-A) e limites de gasto do Legislativo (Repasse de novembro de 2026) |
| **30/11** | eSocial, EFD-Reinf e DCTFWeb: obrigações mensais da folha (Competência outubro/2026: DCTFWeb) |
| **30/11** | RPPS: DAIR, DIPR, DPIN e DRAA à Secretaria de Previdência (DAIR de outubro/2026) |
| **30/11** | RPPS: DAIR, DIPR, DPIN e DRAA à Secretaria de Previdência (DIPR do 5º bimestre de 2026) |
| **30/11** | 13º salário dos servidores municipais (Empregados CLT (Lei nº 4.749/1965, art. 2º): fim da janela do adiantamento (1ª parcela) em 2026) |

Datas sujeitas à confirmação no ato de cada ano e na lei local. Calendário completo: evoluta.adm.br/prazos/

EVOLUTA

## Eficiência e inovação na gestão.

A Evoluta reúne a Evoluta Assessoria e o Instituto Evoluta e atende prefeituras, câmaras municipais, autarquias, terceiro setor e organizações de políticas públicas, com atuação em mais de 100 cidades, em todos os estados do Brasil.

**ÁREAS DE ATUAÇÃO**

Gestão Pública & Desenvolvimento Institucional · Projetos & Processos · Escola de Governo · GovTech & Produtos Digitais · Comunicação Institucional & Legislativa · Parcerias & Compras Públicas

**SERVIÇOS LIGADOS AOS TEMAS DESTE NÚMERO**

**Planejamento Governamental — Plano de Governo, PPA, LDO e LOA**
Alinhamento das prioridades de governo aos instrumentos de planejamento e orçamento, com definição de programas, objetivos,…

**Gestão de Indicadores e Resultados**
Definição de indicadores, metas e painéis de acompanhamento para medir produtividade, qualidade, custos, prazos e resultados.

**Reforma Administrativa da Prefeitura**
Reestruturação do organograma, das competências e das unidades da administração direta e indireta, com elaboração dos…

**WhatsApp**
+55 16 3331-5868
**Cursos gratuitos**
Escola de Governo: 7 cursos on-line com certificado
evoluta.adm.br/ead

OBSERVATÓRIO
EVOLUTA
*Publicação diária de notícias e análises da administração pública*

**EXPEDIENTE**

| | |
|---|---|
| Editor responsável | Matheus Bernardo Delbon |
| Corpo editorial | Charles Vinícius, Caique Camilo e Gustavo Bispo |
| Editora | Instituto Evoluta, CNPJ 52.385.606/0001-96. Rua São Bento, 1.271, Centro, Araraquara-SP, CEP 14801-300 |
| Periodicidade | Diária |
| Este número | Vol. 0, nº 317 (18 ago. 2026) |
| Redação | observatorio@evoluta.adm.br |
| ISSN | 3086-9293 |

Número on-line